

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

COLABORAÇÃO DE CLASSES

No quadro da politica social portuguesa, que durante tantos anos de Monarquia liberal e de Republica democratica se manteve dentro da mais impávida imobilidade, apresenta-se o Estado Novo animado de propósitos que não ficaram apenas em artigos da Constituição ou em alineas de programas politicos.

Dentro de um amplo sentido das realidades quiz o Governo do Estado Corporativo, desde a primeira hora, assegurar ao povo português alguns dos beneficios que em países mais ricos, mais bem administrados ou mais progressivos constituem, de ha muito, aquisições de todos os que contribuem com o seu trabalho para o equilibrio e para o desenvolvimento da colectividade.

Os bairros de casas economicas, as Casas do Povo e Casas dos Pescadores, os contractos de trabalho, os salários minimos, a regulamentação do horário de trabalho, a assistência aos desempregados—além de outras muitas formas indirectas de protecção—constituem um quadro que, se ainda não é completo porque a perfeição é inatingivel, representa, no entanto, a mais decidida vontade de conquistar ao trabalhador português uma situação de dignidade estável que fôsse ponto de partida para maiores aperfeiçoamentos e conquistas em harmonia com as condições de economia do país.

E' dentro deste movimento ascendente que é necessário situar a nova medida do salário familiar, ou abono de familia, que representa uma realização que se informa dum preceito constitucional e que tende a assegurar ás familias dos trabalhadores um subsidio em proporção com o número de pessoas de familia.

O modelo do Regulamento das Caixas de Abono de Familia, que foi aprovado pelo Sub-Secretariado das Corporações, dado o caracter de experiencia com que foi instituido o abono de familia, apresenta todas as características de flexibilidade necessária para vir a adaptar-se a qualquer modificação que a prática torne aconselhável.

Reparando no que diz respeito a contribuições, verifica-se que o regulamento estabelece dois critérios á escolha dos interessados: o das percentagens e o da capitação. Na primeira hipotese contribuem as empresas com uma percentagem sobre os salários pagos e os empregados com uma percentagem sobre o seu próprio salário; pelo sistema de capitação as empresas pagam consoante o número de trabalhadores ao seu serviço e os empregados pagarão uma taxa fixa proporcional ao salário de cada um.

Como se sabe, e foi esclarecido em nota officiosa do Sub-Secretariado das Corporações, as contribuições saem dos salários referentes a horas extraordinárias, não sendo consideradas como tal aquelas que venham a crescer ás horas normais de trabalho fixadas pelo horário actualmente em vigor para cada classe de empregados ou operários.

O regulamento tipo que acaba de ser publicado confirma o espirito do diploma a que diz respeito e que, de certa maneira, veio completar. Por ele se estabelece intimamente, e mais uma vez, aquela necessária colaboração entre pobres e ricos que será, indubitavelmente, a base mais firme e indestrutivel da Cidade futura.

G. de A. M.

Tenente-Coronel Salvação Barreto

Já tomou posse do cargo de Director Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar, para que foi nomeado ha pouco tempo, o Sr. Tenente-Coronel Salvação Barreto, Chefe dos Serviços de Censura.

Conhecemos o nomeado numa entrevista com os Directores dos jornais algarvios, em Faro, a seguir á conferencia admiravel que o Sr. Ministro do Interior profe-

riu naquela cidade a quando da reeleição do Sr. General Carmo. Dessa entrevista ficamos com as melhores impressões sobre a inteligencia e o bom senso do novo Director Geral.

Ao Sr. Tenente-Coronel Salvação Barreto enviamos as nossas sinceras felicitações, certos de que o Sr. Ministro da Educação Nacional «acertou» na escolha.

PELA CIDADE

Feira de S. Francisco—Nos proximos dias 4 e 5 de Outubro realiza-se nesta cidade a grandiosa e tradicional feira de S. Francisco, uma das mais importantes do Algarve.

Em virtude dos ótimos resultados do ano agricola e piscatorio tudo leva a crer que seja elevado o número de transacções.

Como de costume a Camara Municipal mandará iluminar o Vasto Campo dos Mártires da Republica.

Pesquisas de águas—Para pesquisas de águas destinadas ao abastecimento da cidade de Tavira, foi concedida pelo Fundo do Desemprego, á Camara Municipal a comparticipação de 5.803\$25.

Informações

Foi publicado um decreto aumentando o limite de emissão de moedas de 20 e 100, que ficou assim fixado:

Moedas de 20—26.000.000, na importancia de 5.200.000\$00.

Moedas de 100—16.500.000, na importancia de 16.500.000\$.

Este aumento vem facilitar grandemente os trocos.

Foi determinado, por portaria, que o comércio de figos por grosso seja só permitido a comerciantes inscritos na Junta Nacional de Frutas.

D. DUARTE NUNO

Não se realizou, conforme fôra anunciado, por motivos de força maior, o casamento do Senhor Dom Duarte Nuno, que estava marcado para o dia 23 do corrente. O casamento realizarse-á nos primeiros dias de Outubro, parece, mas em dia ainda não marcado.

O agosto noivo completou no dia 23 do corrente 35 anos, tendo nascido em 23 de Setembro de 1907, em Seebenstein (Austria). E' filho de D. Miguel II e neto de D. Miguel I, o rei proscrito pela Convenção de Evora Monte.

O Conde de Paris, pretendente ao Trono de França, será o padrinho da Noiva, de quem é cunhado e o Infante D. João, pretendente ao Trono de Espanha, será o padrinho por parte do Noivo.

Ao casamento deve assistir, além do Barão de Saavedra, lugar tenente de D. Duarte Nuno, no Brazil, os portugueses, Condes Almada e de Castro e Dr. João do Amaral, que acompanharam o Senhor D. Duarte, ao Brazil.

Depois do casamento, os noivos virão residir na Europa, possivelmente em Sevilha.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PORTUGAL

Não resistimos a transcrever os dois telegramas que seguem, pela leitura dos quaes se pode bem nitidamente ver, não só a situação em que Portugal e a Espanha vivem, mas ainda sonhar um pouco sobre a futura paz.

Ambos os telegramas vieram no «Diario da Manhã».

MADRID, 22—Um importante Conselho de Ministros reuniu sob a presidência do General Franco na quinta-feira, sexta e sábado, e findou ontem, segunda-feira, á noite.

Um Comunicado oficial declara: «Sob o ponto de vista externo, o Conselho reafirma a orientação seguida nos ultimos 6 anos em conformidade com o espirito da nossa cruzada no sentido anti-comunista do movimento e de acôrdo com os imperativos da nova ordem europeia.

«Confirma a amizade apertada da Espanha com Portugal e a solidariedade histórica da Espanha com os países hispano-americanos».

Na ordem militar, a Espanha prossegue a identificação e o aperfeiçoamento da sua preparação.

No interior, e em virtude dos recentes acontecimentos, o Governo decidiu manter firmemente a unidade espiritual de todos os espanhóis e impor-lhes a mais severa disciplina no respeito da lei e das autoridades. O Governo abafará inexoravelmente, no seu inicio, toda e qualquer tentativa de agitação ou de cisão e

castigará todos os actos de violência contrários ao poderio e ao prestigio do Estado».

Por outro lado, o Governo aprovou diversas medidas para melhorar a distribuição dos abastecimentos.

MADRID, 22—No seu artigo de fundo, o «Alcazar» comenta longamente o recente discurso de Ruiz Guinazu, Ministro dos Estrangeiros argentino, no Congresso de Salta sobre a «Comunidade dos Regimes Hispânicos».

«Esta doutrina—escreve—faz surgir na vida internacional com grande precisão o tema da existência dum grupo de nações de que as apertadas afinidades fazem com que «reunidas tenham o peso duma grande potência».

A partir do momento em que se reconhece que todas as nações hispanicas constituem uma «comunidade», elas adquirem personalidade comum e independente, e a personalidade particular a cada uma e a importancia que dessa personalidade superior pode ter no concerto das nações surgem imediatamente.

«A comunidade dos regimes hispanicos—prossegue o jornal—é um facto novo que adquiriu em Salta o seu caracter official pelas palavras do Ministro dos Estrangeiros argentino, o qual abriu á vida internacional esta nova personalidade juridica. Esta nasce hoje em condições certamente pouco propicias. Terá feito o seu caminho no dia que mostrar a sua figura colossal no concerto das nações».

Concurso de ADIVINHAS

E' grande o número de concorrentes ao nosso concurso de adivinhas populares e muitos com as decifrações certas.

Fazemos lembrar aos concorrentes que deverão colar ao papel que contém a solução o recorte da adivinha publicada no jornal.

3.ª Adivinha Popular

*Sou um gigante gigantão!
Tenho 12 filhos no meu coração
E de cada filho 30 netos
Metade brancos e metade pretos.*

Em prol do «Povo Algarvio»

Novos Assinantes

Inscreveram-se como assinantes do nosso jornal os seguintes senhores:

D. Claudina Rita—Alcoutim.
Francisco Rocha—Tavira.

Agradecimento

A viuva, filhos e genros de Antonio do Sacramento Faustino veem por este meio agradecer a todas as pessoas que no dia 25 de Junho do corrente ano, se dignaram acompanhá-lo á ultima morada.

D. NUNO ALVARES PEREIRA

Para acender no povo português, principalmente entre a gente nova, o culto pelo grande herói e santo, está aberta a subscrição para a compra da sua imagem para Tavira. O Condestável tem de surgir do esquecimento para subir á maior glorificação—a canonisação—e aparecer como incarnação perfeita do patriotismo e realização dos ideais cristãos. A mocidade portuguesa, ás vezes tão frívola e tão pobre de educação e de méritos, precisa de levantar os olhos para exemplar mais digno—é Nuno Alvares. Cavaleiro de Deus e da Pátria tem jus á gratidão do povo português e desejamos-lhe as honras dos altares.

Estão altamente empenhadas nisto as autoridades civis e religiosas da Nação. Tavira terá compreensão da justiça e necessidade desta homenagem contribuindo para uma escultura digna de D. Nuno e honrosa para nós. O patriotismo e a religiosidade do povo tavirense vão medir-se pela sua generosidade.

Prof. Pavia de Magalhães

Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade, o distinto professor do Conservatório Nacional e nosso prezado conterraneo sr. Eduardo Pavia de Magalhães.

Técnica Agrícola

Director: Motta Ferreira

Notas sobre a Industria de Lacticínios

(do Ministério da Economia)

Determinações analíticas — Gordura da Nata — Pode determinar-se (pondo de parte, por moroso e caro para determinações em série, o método de Röse-Gottlieb) pelos métodos de Gerber ou de Roeder.

a) Método de Gerber — No butirómetro para nata lançam-se 10 c. c. de ácido sulfúrico, e a seguir 5 c. c. de nata, lavando a pipeta com 5 c. c. de água (há pipetas especiais, construídas pela firma Gerber, para facilitar a operação). Segue-se depois o processo já descrito (Rolha-se, agita-se, centrifuga-se durante 5 minutos, introduz-se durante outros 5 num banho-maria a 70 graus e faz-se a leitura).

Mais prático é o emprêgo da seringa metálica de Gerber, desde que haja o cuidado indispensável para suprir as causas de erro (má regulação do comprimento da haste do êmbolo, incompleta expulsão do ar depois da aspiração); lançada a nata no butirómetro, enche-se de novo a seringa para lavagem.

b) Método de Roeder — Obtem-se com êle resultados mais rigorosos. Pesam-se 5 gramas no recipiente do butirómetro, deitam-se 20 c. c. de ácido sulfúrico de densidade 1,525, e 1 c. c. de alcool amílico. Introduz-se o butirómetro num banho-maria a 80-85 graus durante uns 15 minutos, agitando repetidas vezes. Centrifuga-se durante 5 minutos a cêrca de 1.000 rotações, e faz-se a leitura a 65 graus.

Eng. Agr. Ernesto Burguete

Consultório Técnico Agrícola

Todos os leitores dêste Jornal poderão consultar gratuitamente sobre assuntos referentes a adubações e enologia. No primeiro caso, deverá dirigir-se aos Serviços Agronómicos do Nitrato do Chile, Rua de Rodrigues Sampaio, 50, Lisboa; no segundo, ao Instituto Minero-Industrial, Rua da Picaria, 71, Pôrto, devendo a consulta fazer-se acompanhar de uma amostra de 1 litro, quer se trate de vinhos ou de seus derivados, azeites, etc. e ainda de rótulo onde conste nome e morada do consultente e todas as indicações que possam interessar ao analista.

Qualquer outra consulta, deverá ser endereçada ao Gabinete Agrícola de Motta-Ferreira, Rua de Faria Guimarães, 201, Pôrto, acompanhada da importância de 5000.

Adubação Outono-Invernal dos Vinhedos

Empregar uma mistura de: 100 gramas de Nitrato do Chile, 125 gramas de Superfosfato e 50 gramas de cloreto de Potássio.

Estas doses são por cêpa, nas vinhas, ou por metro quadrado, nos viveiros; o Nitrato do Chile deve ser diminuído ou aumentado, conforme se trate de terrenos baixos e úmidos ou de terrenos de encosta e ricos.

Cultura de Pereiras

(do Ministério da Economia)

Plantação—A época de plantação das pereiras vai de Novembro aos princípios de Março. A plantação invernal—Dezembro a Fevereiro—, porque corresponde ao completo repouso vegetativo, deve ser a preferida.

Alguns preceitos há a observar na plantação para assegurar

o pegamento e obter rápido desenvolvimento nos primeiros anos:

a) Estrumar a cova generosamente com estrume de boa qualidade e bem curtido;

b) Misturar o estrume com terra da superfície, já beneficiada pelos agentes meteoricos, e convenientemente destorroada;

c) Colocar as raízes da árvore sobre um cone formado a meio da cova com a mistura de terra e estrume; rectificar os alinhamentos; distribuir as raízes, aconchegando-as bem à terra, e encher à mão, com terra pulverizada, os espaços vazios; verificar se a soldadura dos enxertos fica alguns centímetros acima do nível do terreno, mais nos solos leves, menos nos compactos;

d) Deitar nos cantos da cova e junto ás paredes a mesma mistura de terra e estrume; cobrir as raízes com terra da superfície; calcar moderadamente, o bastante para que não haja espaços vazios entre as raízes;

e) Regar com abundância. Logo que a água se tenha embebido, acabar de encher a cova com a própria terra que dela saiu. A árvore só deve ser atada ao tutor depois da rega;

f) Arrancar as varetas á altura desejada, ou efectuar a poda no caso de árvores com dois anos ou mais;

g) Quando a plantação é feita no outono ou em pleno inverno não abrir caldeiras em volta das árvores, onde se acumularia a água das chuvas. Nas plantações tardias os inconvenientes são menores; mas, como regra, a caldeira só deve ser aberta quando da rega estival.

Eng. Agr. e Silv. J. V. Natividade

Classe Oxidasica

Combate-se com o emprêgo de 2,5 a 7,5 decilitros, por pipa de Antioxido, cientificamente preparado para êste fim. A sua adição ao vinho é feita directamente, agitando se todo o liquido muito bem, com um pau ou com uma bomba de trasfega ligada ao contrário.

Informação Vinicola

A mecha na vasilha — Quando a mecha se apaga na vasilha que contém vinho, é sinal de que o enxofre não encontra bastante oxigénio no espaço livre para a combustão. Na prática deve-se ter em conta que para queimar um grama de enxofre são precisos uns dez litros de ar.

Ora o ar que se encontra na parte superior da vasilha pode não ter a mesma composição que o ar atmosférico e pode, nomeadamente, conter muito gaz carbónico que impede a combustão.

Observa-se isto sobretudo nos vinhos novos cuja fermentação lenta não terminou, mas também nos vinhos que sofrem uma segunda fermentação ou que estão em vias de alteração. Por isso se diz muitas vezes que quando a mecha não arde o vinho está em perigo de ser alterado.

Mas a paragem da combustão da mecha pode ter uma outra causa que se filia simplesmente na razão de o ar da vasilha estar saturado de ácido sulfuroso proveniente de mechagens anteriores: então é necessário realizar nova operação.

Quando a mecha se apaga em vasilhas vazias, também é por insuficiência de oxigénio.

Para obrigar a mecha a arder numa vasilha contendo vinho, é necessário expulsar o ar viciado ou sobrearregado de ácido carbónico, insuflando ar exterior por meio de um fole, para vasilhas pequenas, ou de uma bom-

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Segunda feira Apresenta *Dancarina Russa*, grande filme musical que constitue um espectáculo de sonho e que provocará franca gargalhada. Vera Zorina, representa um grande valor do filme que é cheio de encanto e de agrado.

Também é de apreciar a atuação dos comicos Eddie Albert e Leonid Kinkeys, o artista que se tornou celebre em Sinfonia dos Tropicicos.

Realização de Ray Enright.

Quinta feira—Inauguração da nova temporada com um filme de Charles Boyer *A Minha História*—que fez carreira no cinema de estreia, em Lisboa, onde se conservou em exhibição durante 4 semanas.

A Minha História é um drama de amor e sofrimento, de angustia e esperança.

Junto de Charles Boyer, e em personagens de relevo, encontram-se Paulette Goddard e Olivia de Havilland.

Realização de Mitchell Leisen.

Sabado—*O Turbilhão de Zanzibar*, filme dirido por Victor Schertzinger com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bobe Hope no desempenho dos principais papeis.

A acção passa-se em Africa com os atrativos das peripecias de comico irresistível e de alegres e românticas canções.

Em complemento também será exibido um filme de aventuras com os mais arrebatadores episodios—*Herança do Deserto*.

ba para as grandes. Com a tirada de algum vinho pode conseguir-se igual fim.

Guia e Calendário de Pulverizações

(do Ministério da Economia)

Contra a «mela»—Contra êste inimigo da vinha (*Pseudococcus vitis*) que tão grandes prejuizos causa, ainda não há um tratamento suficientemente eficaz. São no entanto de aconselhar os seguintes cuidados:

1.º—Descasque das vinhas atacadas, logo depois da queda das folhas e queima imediata de toda a casca tirada.

2.º—Pulverização, logo a seguir, com calda sulfo-cálcica de Inverno, emulsão oleosa ou de petróleo.

O extrato seco dos vinhos verdes brancos

A Portaria n.º 10.186, publicada no «Diário do Governo» de 4 de Setembro p. p. altera para 14 gramas o extrato seco mínimo, por litro, dos vinhos verdes brancos engarrafados de marca registada, a que se refere a portaria n.º 8.363.

Gazeta das Aldeias, n.º 1998

Com um belo sumário, acaba de sair o número desta importante Revista Agrícola, referente à primeira quinzena de Setembro.

São 40 páginas repletas de ótima colaboração, destacando-se o artigo sobre o Gás da Floresta, da autoria do distinto Engenheiro Electrotécnico M. Gomes Filho, e que faz parte de uma série iniciada há alguns meses, sob o título geral de: Riquezas latentes de Portugal.

A leitura da «Gazeta das Aldeias», hoje em dia, pode dizer-se que é indispensável ao agricultor moderno.

Os assinantes da Revista, receberão, graciosamente, por cada número, um ótimo suplemento, dedicado à Campanha da Produção Agrícola, além do benefício do consultório gratuito.

Os pedidos de assinatura, devem ser dirigidos, acompanhados desta notícia, ao publicista Motta-Ferreira, Redacção da «Gazeta das Aldeias», Avenida dos Aliados, 66 — Pôrto.

Um novo Portugal vive

Dentro de um mês será o País chamado à eleição dos deputados que hão-de constituir a 3.ª legislatura da Assembleia Nacional, prevista pela Constituição de 1933.

Sem alvoroço com a calma e a consciência das realizações feitas e a certeza da sua continuidade no futuro, a Nação vai depor num dos seus órgãos de soberania um mandato representativo em que, esquecidos os tempos do «negócio político», da promessa illusória, dum compadrio duma responsabilidade que o momento impõe e a pressecução dos fins da Revolução Nacional indicam.

Duas grandes preocupações, por isso.

Duplo sentido da vida: no âmbito do programa da Revolução, e na sequência duma exemplar politica externa, isto é, personalidade que realize e integre um conjunto de bens materiais e morais até alcançar o Bem comum—internamente; que mantenha o prestígio de Portugal no Mundo e faça da sua missão uma reserva de valores espirituais.

Amplios motivos de meditação sobre os sistemas e os homens —para que surja, na sua verdade incontestável, o valor da doutrina, e numa justa apreciação o esforço dos seus animadores.

A obra da Assembleia Nacional está consagrada; a dignidade das suas funções de iniciativa ou cooperação da lei, engrandecida; o prestígio dos seus membros, certificado por um contínuo esforço de bem servir a Nação.

Espírito novo. Dignidade nos homens e nos processos. Eficácia de regulamentos taxativos. Ausência do inútil e palavroso.

Ao estudo da Câmara Corporativa sucede-se a intervenção da Assembleia—sobre a oportunidade de medidas a legislar, sobre a conveniência de interpretar, suspender e revogar certos diplomas em vigor. Latos poderes de fiscalizar, por isso, a vida da Nação.

Mais: fiadora, por suas atribuições, de vigiar o cumprimento da Constituição e das leis, da doutrina da Revolução Nacional.

Medite-se nesta verdade.

E que ao fim de um mês se saia dessa concentração espiritual com a certeza de que os homens têm sabido estar à altura das suas funções, e estas têm sido fiadoras do programa, continuamente seguido, da Revolução Nacional. E quando, daqui a um mês, sob êste novo espirito, sem aruaças nem ameaças, os «homens bons» de Portugal forem chamados a depor o seu voto para eleger os novos deputados—ter-se-á a certeza de que a Revolução se cumpre e os homens a servem—a bem da Nação.

Um novo Portugal vive.

Assine o «Povo Algarvio»

FERRAGEM AGRICOLA

REVENDA e RETALHO

Preços e condições das Fábricas

MARIO SANTINHO VARGAS.

S. Marcos da Serra

Juventude Militar Católica de Lagos

No passado dia 6, teve lugar nesta cidade, com a maior solemnidade e brilho, uma festa em honra de S. Gonçalo de Lagos e S. Sebastião, promovida pelo interessante movimento de formação espiritual que, sob o nome de Juventude Militar Católica, teve o seu início na última Escola de Recrutas.

A festa constou de missa resada a S. Gonçalo na monumental Igreja de Santo António dos Militares, acompanhada a cânticos por um numeroso grupo de soldados; alocação pelo Rv.º Senhor Prior Monteiro; comunhão geral e veneração da preciosa reliquia do grande santo algarvio.

O templo estava lindamente ornamentado e repleto de fieis, encontrando-se na tribuna d'honra os Ex.ºs Senhores Coronel Raul Tôrres Baptista e Tenente-Coronel Dr. Raul Emydio de Carvalho, respectivamente, comandante e 2.º comandante do R. I. 4., acompanhados de suas Ex.ºs esposas.

Às 11 horas, seguiu-se o acto inaugural da sede da J. M. C. numa dependência da Igreja de S. Sebastião.

Digaou-se inaugurá-la, Sua Ex.ª o Comandante do R. I. 4. a quem a obra moral e educaciva dos soldados católicos já realizada, mereceu os maiores elogios.

Encerrou-se esta cerimónia com um discurso do Alferes Miliciano Sr. J. Fernandes Mascarenhas que na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral do mesmo Grupo, pôs em relevo o alto significado moral e social dêste movimento militar da Acção Católica, forte esteio do nosso sentimento pátrio, que, a despeito de todos os derrotismos e indiferença de alguns, terá sem dúvida um reflexo de grande projecção no futuro da vida dos nossos soldados.

Pelas 12 horas, houve missa cantada a S. Sebastião, exposição do Santíssimo e, na tarde, procissão eucarística em volta do templo e benção á cidade, lançada do alto da torre sineira da mesma igreja.

Concoreu para dar a esta procissão toda a solenidade de que se revestiu, o facto de terem sido os próprios soldados a conduzir o paleo, entoando cânticos religiosos de grande emoção, tendo sido os mesmos que, na Igreja, em turnos, prestaram a guarda de honra ao Santíssimo, desde a exposição até ao fim da tarde.

Arrendamento

Dá-se de arrendamento propriedade com horta, laranjeiras, e muitas outras arvores, oliveiras, figueiras, amendoeiras e vinha, proximo Fuzeta.

Resposta urgente a este jornal a A B C.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira e D. Maria Manuela Ribeiro Padinha.

Em 28—D. Judite da Rocha Prado, D. Maria Carlota Pires Soares Sá e Almeida e sr. Engenheiro Wenceslau Cruz e Manuel Wenceslau Leiria.

Em 29—D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro.

Em 30—D. Brites das Dores Chagas e sr. José Julio Galhado Palmeira.

Em 1 de Outubro—D. Lidia Marques Pereira e D. Estela Julia Pires Faleiro.

Em 2—D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes e sr. Jorge da Conceição Carvalho.

Em 3—D. Maria Antonieta Corvo Reis e srs. Tenente Francisco Solesio Padinha e Francisco José Guimarães Vieira Pita.

Partidas e chegadas

Em serviço profissional partiu para o norte do País o sr. dr. Eduardo Mansinho, distinto advogado nesta cidade. Acompanhou-o até Setúbal sua esposa a Sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Costa Mansinho, que ali foi visitar sua família.

—Por ter sido nomeado Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Niza, retirou desta cidade o sr. dr. Carlos Ferreira, que foi acompanhado por sua esposa, o Sr.ª D. Catalina Ferreira, que desempenhou nesta cidade o cargo de Sub-Delegada Regional da Mocidade Portuguesa Feminina.

Registo de Casamento

No dia 19 do corrente celebrou-se na Paroquial de São Pedro, da cidade de Faro, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Judite Rodrigues Corvo, primeira telefonista dos C. T. T. em serviço na Central desta cidade, com o sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, operador dos C. T. T. em serviço na estação da Fuzeta.

Paraninfaram o acto, os pais do noivo sr. Filipe Vaz do Nascimento Bandeira, chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Tunes e sua esposa, Sr.ª D. Mariana Fernandes Bandeira, e o sr. Mario José Esteves, sub-inspector dos Caminhos de Ferro, e a irmã do noivo, Sr.ª D. Nelsa Fernandes Bandeira Esteves.

Aos recém-casados o «Povo Algarvio» envia sinceras felicitações.

Agradecimento

A viúva e filhos de José Gabriel Pescada, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á ultima morada.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Joaquim Pedro Ondas Soares

Proprietario da Fotografia Portugal, de Lisboa, participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra de visita a esta cidade dos dias 1 a 8 de Outubro na Rua Alvares Botelho (antiga Rua 7 de Outubro) n.º 29 onde espera receber as suas ordens.

PROPRIEDADES RUSTICAS

Arrendam-se as seguintes: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, todas proximo de Tavira; Azeda e Horta da Bornacha em Cacela; as propriedades de Santa Catarina; e as hortas da Quinta do Mirante na Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias úteis na Quinta e aos domingos em Tavira na Rua Almirante Reis, 176-1.º depois das 15 horas.

Breack

Vende-se, elegante, bom, para um ou dois animais, com arreo para um. Vê-se e trata-se na Quinta de Bernardinho, proximo de Tavira, com Antonio Villa Lobos.

GAZOGÉNIOS SUECOS

Para Auto Ligeiro-Camions de Carga e de Passageiros para entrega imediata

“TUDAUTO”

Organização industrial de

ARCHIMINIO CAEIRO

e em exposição no seu Stand

Praça do Giraldo, 66-ÉVORA

Montagens rápidas entre 12 a 15 dias

Reparações mecânicas absolutamente garantidas

Encarrega-se de toda a documentação precisa para esta nova modalidade

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

COFRE

Com duas portas, medindo 0m,90 de fundo, 0m,80 de largura e 0m,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artístico Tavirense—Tavira.

CASA

Bem situada, na Luz de Tavira, junto á Estrada Nacional, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

ATENÇÃO

Valentim Lopes estando auzente e tencionando ainda demorar-se algumas semanas previne que todos os seus assuntos podem ser tratados na alfaiataria de Angelo Soares, Rua da Prata, 156, Lisboa, onde se encontra.

Vacas Leiteiras

Vendem-se 5. Tratar com Joaquim Pires Cruz,—Tavira.

Compra-se

Castiças em vidro com dois ou tres braços com pingentes. Nesta redacção se informa.

“Gazeta das Aldeias”

Sumário do n.º 1996 — O Professor Eduardo Alberto Lima Basto—Henrique de Barros; Vinhas, Míldio e Vinho; Riquezas Latentes da Portugal — Motor a Gás da Floresta—M. Gomes Filho; Mulos em 1925 — José Miranda do Vale; Os matos moidos na adubação de batata — Artur Castilho; Silo da Quinta de Outiz — Fimalicão; A luta contra a Lymantria dispar L. — Grandes pragas a combater — C. M. Baeta Neves; Ódio — Manuel Ferro; Instruções para a sementeira e o tratamento cultural dos pinheiros; Escolha e formação de galinhas boas poedeiras — Alimentação de pintos e galinhas—J. V. de Paula Nogueira.

Consultas—Tilias que não florescem—Sobre silos e nitreiras—Conservação de calda borgonhesa—Conservação de batata—Aplicação de visco em árvores—Pulverizador de alta pressão—Aproveitamento de folhas secas—Culturas em terras levemente salgadas—Cultura de forragem em olival—Construção de silo—A. Castilho; Míldio da videira e calda com greda—R. M. M. da M.; Intermediário dos lavradores.

Informações — Estatística — Legislação—Novo regime cerealífero; Comércio de azeite; O azeite na posse de produtores ou intermediários considera-se requisitado pelo Governo.

Sumário do suplemento n.º 13 —A Campanha da Ensilagem; Rabças e Ervas; A serradela; Breves lembranças para leitura dos vinhos; Determinação da riqueza sacarina do mosto.

Propriedade

Arrenda-se ou dá-se de meias uma fazenda com sequeiro e regadio, casas de moradia, ramada, palheiro, etc., no sitio da Igreja, freguesia de Santo Estevão.

Tratar com o seu proprietario, Antonio Fonseca, em Tavira, ou na Campina da freguesia da Luz.

Assinal o «Povo Algarvio»

SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

VENDE-SE

Uma morada de casas na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, com os n.ºs 39-41, com sete compartimentos, quintal, poço d'agua, luz electrica e agua canalizada.

Quem pretender dirija-se ao seu dono ou ao solicitador sr. Joaquim do Carmo Peres, em Tavira.

Precisa-se

De aprendisas ou ajudantas para ajuntadeiras de calçado.

Quem pretender dirija-se a Antonio Joaquim Guerreiro, Rua D. Antonio Cabreira, 21-23—Tavira.

Venda de um prédio

Com rez do chão, contendo varias dependencias para estabelecimentos comerciais; um 1.º andar com 21 divisões, 2 quintais, coxeira e todas as condições favoráveis para a montagem de um bom hotel, no Largo da Fonte, em Tavira. Quem pretender dirija-se a José Viegas Mansinho.

Retalhos e Arabescos

Nova York em números

Vale talvez a pena conhecer alguns dados sobre a população da grande capital dos Estados Unidos, que respigamos dum nosso colega:

«Nos cinco distritos centrais da metropole vivem seis milhões de pessoas. A cidade cobre uma superficie de 3.125 hectares com oito milhões de habitantes. Um terço da população de Nova York é formada por imigrantes, gente de todas as raças, linguas e culturas, como alemães, noruegueses, italianos, franceses, espanhóis, portugueses, polacos, bulgaros, lituanos, letões, checoslovacos, magiares, hebreus, arménios e árabes. A frente vêm os judeus com 526.000 pessoas; depois os ingleses com 325.000; a seguir os italianos, com 322.000; logo após os alemães com 258.000 e os albaneses com um cento de individuos. A essas cifras devemos juntar os filhos dos imigrantes. Entre eles contam-se: 946.000 hebreus, 897.000 ingleses e celtas; 692.000 alemães, 603.000 italianos.

A estas multidões juntam-se ainda 150.000 negros, quasi outros tantos chineses, que habitam bairros especiais e os japoneses, que vivem principalmente nos distritos de Broocklyn e Broenx.

As profissões dessa população imensa são as mais disparatadas.

Dez mil imigrantes são actores e actrizes; 8.000 pintores e esculptores; 14.800 banqueiros, usurarios, correctores, etc., 19.000 barbeiros, cabeleireiros e afins; 50.000 chauffeurs; 11.500 juizes e advogados; 14.700 policiaes, 10.000 camareiros de hotéis e hospedarios; 10.000 médicos e parteiras; 15.000 musicos e directores de orchestra; 11.900 comissários de comercio; 33.000 professores e professoras; 4.000 eclesiasticos e todas as religiões possíveis e imagináveis; 80.000 taquigrafos e dactilografos. O resto, com poucas excepções, ocupa-se com negocios industriais e comerciais, sem profissão certa.

Nova York é o centro maximo da actividade espiritual da América. Com rarissimas excepções, os diários e as revistas mais importantes do continente norte-americano são os de Nova York, assim como as mais importantes casas editoras.

Em Nova York vivem 6.000 editores, escritores e jornalistas; ali têm occupação mais de 40.000 tipografos e litografos.

Solidariedade feminina

Em algumas pequenas ilhas do arquipélago grego, são as mulheres que tem o direito de fazer as suas declarações de amor aos homens.

Quando uma rapariga quiere casar-se começa a recolher do mar esponjas, até reunir o número de anos que tenha vivido. Coloca-as então numa rede de seda e oferece-as ao homem da sua escolha.

Significa isso a proposta de casamento. Se o eleito recusa, só muito difficilmente encontrará outra noiva, porque, em geral, as outras raparigas estabelecem uma «frente unica» e desprezam-no, á laia de castigo.

Um exemplo de solidariedade que os homens não dão nos países onde são eles a escolher as noivas.

«Ministerio Familiar»

Composição do «Ministerio da Familia»:

Interior, a mulher; Exterior, o marido; Finanças, o sogro; Marinha, os filhos; Guerra, a sogra; Obras Publicas, os criados; Justiça, não há...

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

**Seguros do pessoal
para abertura de
Poços e Noras**

**Seguros Agrícolas
anuais por avença**

Efectua

Francisco Padinha Raimundo

nas melhores Companhias Seguradoras do País, na

Rua do Pôço do Bispo, N.º 10

TAVIRA

Balneario da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Reumatismos e doenças da Pele

Aberto até 30 d'Outubro

Diariamente abre ás 8 horas

Tipografia Socorro

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GENEROS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

AS OFICINAS PREVERIDAS PELA PERFEIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

TELEFONE 59

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoreira Portuguesa

Venda de tabaco e fofosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Santa Casa de Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

Consulta Externa

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis ás 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês ás 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras ás 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados ás 15 horas e aos domingos ás 11 horas

ATENÇÃO

Para nos deliciar durante a época calmosa não há nada melhor que um belo receptor de T. S. F. da afamada marca

His Masters Voice



para corrente ou bateria de 6 voltes.

Bonito móvel, ótima sonoridade, nitidez incomparavel

Há também á venda aparelhos de pilhas secas próprios para transportar para a praia ou campo (pequeno móvel portátil sem antena).

Peçam uma experiencia a

Francisco Padinha Raimundo

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

**Cinturaria
Nicolau**

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tingi todas as qualidades de tecidos e peles. Tingi e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Anunciar no

"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito

SANTA CASA

DE MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibõ, de que devem efectuar já, os pagamentos em atrazo.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atrazo.

O PROVIDOR

Anunciai no

"Povo Algarvio"